



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 26 de março de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,08% São Paulo	129.125 20/3 21/3 22/3 25/3	R\$ 4,970 (-0,5%)	Últimos 19/março 5,029 20/março 4,974 21/março 4,979 22/março 4,998	R\$ 5,390	10,65%	10,65%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83

EMPREGO E RENDA / A diferença é ainda maior para as negras e as que têm cargos de comando, segundo pesquisa do governo. O DF aparece com a menor distância entre os gêneros. Poucas empresas têm política de valorização feminina

Mulheres ganham 20% a menos do que homens

» FERNANDA STRICKLAND

Os ministérios do Trabalho e Emprego (MTE) e das Mulheres apresentaram, ontem, o 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios. O levantamento aponta que as mulheres recebem 19,4% a menos do que os homens no Brasil — a diferença varia de acordo com o grupo ocupacional.

Em cargos de dirigentes e gerentes, por exemplo, a diferença de remuneração chega a 25,2%. No recorte por raça e cor, as mulheres negras, além de estarem em menor número no mercado de trabalho (2,9 milhões de vínculos, 16,9% do total), são as que têm renda mais desigual. Enquanto a remuneração média da mulher negra é de R\$ 3.040 (68% da média), a dos homens não negros é de R\$ 5.718 (27,9% acima da média). O salário delas corresponde a 66,7% da remuneração das mulheres não negras.

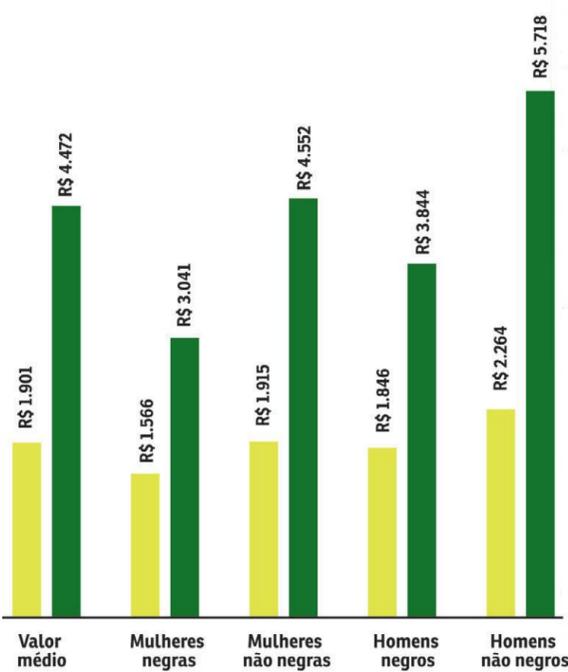
Os dados mostram, ainda, diferenças significativas por unidades da Federação, a depender das variáveis. O Distrito Federal, por exemplo, é a que registra a menor desigualdade salarial entre homens e mulheres: elas recebem 8% a menos que eles, em um universo de 1.010 empresas, que totalizam 462 mil trabalhadores. A remuneração média é de R\$ 6.326.

Os estados de Sergipe e do Piauí também apresentaram diferenças menores entre homens e mulheres, com elas recebendo 7,1% e 6,3% a menos do que os homens, respectivamente. Porém, ambos os estados pagam menos, em média: R\$ 2.975 (SE) R\$ 2.845,85 (PI). São Paulo é o estado com maior número de empresas participantes na pesquisa — 16.536 — e com mais diversidade de situações. As mulheres recebem 19,1% a menos

Desequilíbrio

Veja a diferença entre os salários pagos na contratação e a média salarial por sexo e raça

■ SALÁRIO MEDIANO DE ADMISSÃO* ■ REMUNERAÇÃO MÉDIA



*Salário mediano de admissão é aquele que está exatamente no meio entre os salários maiores e os salários menores em um mesmo estabelecimento. Fonte: MTE

do que os homens, praticamente espelhando a desigualdade média nacional. A remuneração média é de R\$ 5.387.

Os dados identificaram que, somente, 32,6% das empresas contam com políticas de incentivo à contratação de mulheres, enquanto 38,3% adotam políticas de promoção em cargos de direção e gerência.

Incentivos

Também foram apresentados no relatório dados que

indicam se as empresas têm, efetivamente, políticas de incentivo à contratação, permanência e ascensão profissional das mulheres. A pesquisa aponta que apenas 32,6% das empresas incentivam a contratação de mulheres como política, número que fica ainda menor quando se consideram grupos específicos como mulheres negras (26,4%); mulheres com deficiência (23,3%); LGBTQIAP+ (20,6%); mulheres chefes de família (22,4%); e mulheres vítimas de violência (5,4%).



Não podemos admitir que tenhamos que viver mais 300 anos lutando, falando e brigando para termos as mesmas condições que os homens. A igualdade salarial é o básico"

Cida Gonçalves,
ministra das Mulheres

as mulheres da situação de pobreza." Cida Gonçalves ressaltou que "para quem ganha um salário mínimo, R\$ 200 a menos fazem muita diferença".

A ex-senadora e atual ministra Simone Tebet disse que "a bancada feminina no Senado sempre foi passada para trás" quando o assunto era igualdade salarial. "Foi assim na reforma trabalhista", queixou-se. "Por isso, no segundo turno, pedi ao presidente Lula o projeto de igualdade salarial."

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que o governo está 100% comprometido com a pauta ao destacar que é fundamental que os direitos sejam iguais. "No mundo, há uma diferença de remuneração entre homens e mulheres. No Brasil, é agravada. Não é permitido que alguém ganhe menos por ser mulher, tendo a mesma competência e capacidade", disse.

É a primeira vez que dados oficiais sobre desigualdade salarial são coletados. Com isso, o governo espera compreender o status das políticas de incentivo à contratação de mulheres e de promoção de políticas de gênero dentro do setor privado.

Orçamento), Esther Dweck (Gestão e da Inovação em Serviços Públicos) e Tarciana Medeiros (presidente do Banco do Brasil).

Direito básico

"Não podemos admitir que tenhamos que viver mais 300 anos lutando, falando e brigando para termos as mesmas condições que os homens. A igualdade salarial é o básico", enfatizou a ministra das Mulheres. "Essa tem que ser uma luta de todo o Brasil. Igualdade significa justiça, tirar

Hoje sai a 1ª parcela do Pé-de-Meia

» MAYARA SOUTO

O governo começa a pagar, hoje, a primeira parcela do programa Pé-de-Meia, a poupança do Ensino Médio. Ao todo, cerca de 2,5 milhões de jovens de baixa renda serão beneficiados, e podem receber até R\$ 9,2 mil por aluno, ao longo dos três anos do ciclo educacional. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação, Camilo Santana, reuniram, ontem, estudantes de todos os estados brasileiros, no Palácio do Planalto, para entregar o cartão que dará acesso à conta digital da Caixa.

"Muitas crianças desistiam da escola, nem terminavam o (ensino) fundamental porque tinham que trabalhar. O que nós estamos fazendo é dar início a algumas coisas. Quando se pensou nesse programa foi para o gente tentar salvar uma parte ou toda a juventude brasileira, dando a vocês a oportunidade

de não desistir da escola para ajudar os familiares. É sagrado para o país e para o pai e a mãe de vocês a gente garantir que fiquem na escola", disse o presidente.

O ministro da Educação reiterou a importância do Pé-de-Meia afirmando que "as pessoas não têm noção do impacto que ele terá". "A escola é um espaço de socialização, não só para aprender as disciplinas. É para conviver com os colegas, com as diferenças, ter a visão de mundo. É o espaço que garante o futuro e a esperança dos jovens brasileiros. É por isso que o presidente quer que todos os jovens fiquem na escola", acrescentou.

Santana citou também o Censo Básico Escolar 2023, que estimou em 480 mil o número de estudantes que abandonaram a escola durante o ensino médio. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) mostraram que, entre adultos 25 e 64 anos, há

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



69 milhões de pessoas que não finalizaram os estudos básicos.

O Pé-de-Meia foi criado como uma resposta para garantir que estudantes de baixa renda não larguem os estudos. Estão

aptos a participar quem tem entre 14 e 24 anos e está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). Em contrapartida, os estudantes que ganham o benefício precisam confirmar frequência nas

aulas e só terão acesso à parte do dinheiro quando se formarem. O ministério ainda alerta que menores de 18 anos precisam de autorização dos responsáveis para movimentar a conta.

Cerca de 2,5 milhões de jovens de baixa renda serão beneficiados pelo programa, que pode pagar até R\$ 9,2 mil por aluno, ao longo de três anos

Pagamento escalonado

Essa primeira parcela, de R\$ 200, refere-se à matrícula dos estudantes nas séries escolares do nível médio. Neste momento, o pagamento será escalonado de acordo com o mês de nascimentos dos estudantes. A pasta ainda não sabe informar se, nos próximos meses, o depósito ocorrerá da mesma maneira.

Ao longo do ano letivo, os jovens receberão, ainda, nove parcelas de R\$ 200, que podem ser sacadas mensalmente. Outros R\$ 1 mil serão depositados ao fim de cada ano, mas só poderão ser utilizados após a conclusão do Ensino Médio. No último ano, serão acrescidos mais R\$ 200 para os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O investimento anual do governo federal no programa é de R\$ 7,1 bilhões.